



XI JOGOS  
DOS POVOS  
INDÍGENAS  
2011



O importante não é ganhar...

Winning isn't everything...



# XI JOGOS DOS POVOS INDÍGENAS

XI INDIGENOUS  
PEOPLES GAMES



# TOCANTINS BRASIL/2011

Povos Indígenas de diversas origens e idades reunidos para a celebração da vida através do esporte.

Indigenous peoples from different origins and ages gathered to celebrate life through sports





## SPORTS INTEGRATING INDIGENOUS POPULATIONS

# O ESPORTE NA INTEGRAÇÃO DOS ÍNDIOS

Os primeiros brasileiros a encantar estrangeiros com um jogo de bola foram os índios. O “foot-ball” já era praticado à larga no país, muitos clubes estavam em formação, a Seleção ainda nem existia quando a comitiva do ex-presidente americano Theodore Roosevelt, em expedição pelos sertões do Brasil em 1913, ficou maravilhada com a habilidade dos Pareci de Mato Grosso em trocar passes com uma bola de látex de mangabeira, não com os pés ou com as mãos, mas, exclusivamente, com a cabeça. Na língua aruaque, era o izigunati [xikunahity, na transcrição dos antropólogos], mas Roosevelt, admirado da “agilidade com que o jogador se projeta de cabeça no solo” para dar “entusiasmáticas marradas na bola”, chamou-o de “head-ball”. O esporte original dos Pareci ganhou fama no mundo em 1914 quando Roosevelt publicou suas notas de viagem com o título *Through the Brazilian Wilderness*, traduzido para o português como *Nas Selvas do Brasil*. O marechal Cândido Rondon, que guiou a expedição do estadista, já dizia que o izigunati era um “esporte autóctone”.

As atividades esportivas têm, para os índios, inspiração lúdica ou cosmogônica, praticadas como celebração (à colheita, por exemplo) ou nos ritos de passagem – o izigunati é dado como criação direta da entidade mítica Vazare. Se participam de um certame, seguem a máxima olímpica do barão de Coubertin de que o importante não é vencer.

*Native Brazilians were the first to mesmerize foreigners with a ball game. “Foot-ball” was widely played throughout the country. Several teams were forming, and the National team did not yet exist on the occasion of the US President Roosevelt’s expedition delegation visit to the savannahs of Brazil in 1913. His entire delegation was impressed with the skill with which the Parecis of Mato Grosso state in dribbling a mangabeira latex ball not with their feet or hands, but solely with their heads. In the aruaque language, it was the izigunati (xikunahity, as transcribed by anthropologists), but Roosevelt was surprised with the “agility with which the players dove head first into the ground” to give “enthused hits to the ball” and referred to it as “head-ball.” The sport that originated with the Parecis became famous around the world when Roosevelt published his trip log entitled *Through the Brazilian Wilderness*, translated into Portuguese as *Nas Selvas do Brasil*. Marshal Cândido Rondon, who guided the expedition of the statesman, did say the izigunati was an “autochthonous sport”.*

*For the natives, sports activities have an entertaining or cosmogonist character, such as those practiced as a celebration (harvesting, for instance) or in passage rituals –izigunati is given as a direct creation of the mythic entity Vazare. When they are competing, they follow the Olympic motto of Baron of Coubertin in which winning is not important.*

Tal despojamento é a marca dos Jogos dos Povos Indígenas, que desde 1996, reúne atletas selecionados de algumas das 220 etnias em que se distribuem os aproximadamente 800 mil indígenas existentes no Brasil. Nas primeiras edições dos Jogos, não era raro as equipes vencedoras nem aparecerem no pódio para receber suas medalhas ou troféus.

Ao lado de práticas de origem ritualística, coreografias dos cerimoniais, mais restritas à exibição que à competição, como a luta huca-huca, que faz parte do Quarup que celebra os mortos no Parque do Xingu, os índios congraçam-se em esportes oriundos de seu ambiente e cultura, como arco e flecha, canoagem, corridas e natação – todos incluídos nos Jogos Olímpicos. Mas eles incorporaram outras práticas de recreação e disputa. O jogo de bola com a cabeça resiste ao tempo em etnias de Mato Grosso, porém, como sinal da inserção progressiva na sociedade nacional, nenhum outro esporte causa mais entusiasmo nas aldeias que a versão praticada com os pés. A paixão nacional pelo futebol também arrebatou os primeiros brasileiros, em campos de terra e grama abertos como clareiras de diversão mesmo onde a paisagem em volta continua a ser a floresta original.

As regras são as da FIFA, com pequenas adaptações, como dois tempos de 20 minutos (e não 45) para os homens e 10 minutos para as mulheres. Oxalá saiam desses jogos outros atletas como Iraçanã, ou José Sátiro do Nascimento, da tribo Xucuru-cariri, de Palmeira dos Índios (AL), que, com o cognome de Índio, conquistou, como lateral direito do Corinthians, o bicampeonato brasileiro em 1999 e o Mundial Interclubes da FIFA em 2000.

A 11ª edição dos Jogos dos Povos Indígenas, realizada em 2011, em Porto Nacional, no Tocantins, com a participação de 1400 indígenas de 38 tribos de todas as regiões do país, está registrada neste álbum com imagens retratadas com primor por Rui Faquini. Com a lente da eternidade que a arte da fotografia imprime à realidade passageira, ele flagra a riqueza cultural dos índios do Brasil em cenas de altivez, elegância e espontaneidade.

O Ministério do Esporte patrocina os Jogos Indígenas com o propósito de valorizar suas culturas como patrimônio da Humanidade e parte formativa do povo brasileiro. Adotando os ideais de José Bonifácio de Andrada e Silva e do marechal Cândido Rondon, o Estado brasileiro encontra no esporte um instrumento cultural para que eles sigam a linha evolutiva da História, integrando-se à Nação e compartilhando o que de melhor a sociedade nacional tem a lhes oferecer.

Ministro do Esporte

**Aldo Rebelo**

Minister of Sport

*Such simplicity is the brand of the Games of the Indigenous People, since 1996, gathering the athletes selected from some of the 220 ethnicities among some 800 thousand natives existing in Brazil. In the first editions of the Games, it used to be common for winning teams to not even show up in the podium to retrieve their medals or trophies.*

*Along with rituals, ceremony choreographies, which were more prone to meaning expression than competition – such as the huca-huca battle, which is part of Quarup that celebrates the dead in the Xingu Park, natives gather around sports stemming from their environment and culture, such as the bow and arrow, canoeing, running and swimming – all included in the Olympic Games. But they have embedded other practices for recreation and dispute. The “head-ball” game resists along time in groups from Mato Grosso, however, as a sign of the progressive insertion in the national society, no other sport causes more excitement in the villages than the version practiced with their feet [foot-ball]. The national passion for football also strikes the first Brazilians, in earth and grass fields open as entertainment pits even where the landscape around them is still an untouched forest.*

*They follow FIFA’s rules, with minor adaptations, such as two rounds of 20 minutes (and not 45’) for men e 10 minutes for women. Hopefully out of these games we can have other athletes such as Iraçanã, or José Sátiro do Nascimento, from the Xucuru-Cariri tribe, from Palmeiras dos Índios (AL), which with the cognomen Índio - Indian, acted as the right-back in Corinthians during their second championship in 1999 and the FIFA Club World Cup in 2000.*

*The 11th edition of the Indigenous Peoples Games, held in Porto Nacional, Tocantins, in 2011, with the participation of 1,400 Indigenous Brazilians belonging to 38 groups from all regions in the country, is recorded in this album through beautiful photographs taken by Rui Faquini. With the lens of eternity that the art of photography lends to fleeting reality, he captures the cultural wealth of the Indians of Brazil in scenes filled with pride, elegance and spontaneity.*

*The Ministry of Sport sponsors the Indigenous Games aimed at valuing their cultures as an Inheritance site and part of what forms the Brazilian people. By adopting the ideals of José Bonifácio de Andrada e Silva and Marshal Cândido Rondon, the Brazilian State finds in sports a cultural instrument sap that they follow evolution along mankind history, by integrating to the Nation and sharing what the national society can offer.*

Indígenas de várias regiões do país  
chegam para prestigiar os Jogos.

Indigenous peoples from different regions in  
the country come to support the Games.



Descanso para quem veio de longe em meio aos preparativos para a abertura.

Rest for those who come from afar, amidst the preparations for the opening ceremony.











Abertura com direito a maravilhosos rituais.



Danças para celebrar a confraternização.



O corpo em festa, a alegria do bem comum.

The body in celebration; the joy of common good.

E que tenham início os Jogos.

And let the Games begin.





A força.

The strength.



Linguagem corporal.



Body language.





A magia.

---

The magic.



O novo!

The new!





Lança sendo arremessada em mais uma tradicional competição.

A spear being thrown in another traditional competition.



A paixão nacional conquista  
cada vez mais as mulheres.



National passion gathers  
more and more women.



Harmonia do olhar da gente.  
A marca dos Jogos.

Harmony in people's eyes.  
The brand of the Games.







Índios concentrados momentos antes de mais uma prova.

Natives concentrated moments before a competition.



A preparação, a concentração, ensinamentos tradicionais durante toda competição.

Preparation, concentration, traditional learning, during the whole competition..



Canoa de madeira e águas.  
A natureza como aliada do atleta.

Wooden canoe and water.  
Nature as the athlete's ally.



Arco e flecha, uma das mais tradicionais provas da competição.

Bow and Arrow, one of the most traditional competitions.



Garra e determinação no cabo de força.

Eagerness and determination in the rope.



A prova Xikunahity é jogada com uma bola de látex, usando somente a cabeça.

Xikunahity is played with a latex ball that can only be touched with the head.



Artes, tintas, traços e riscos...  
cores que enfeitam os Jogos.

Arts, paints, strokes and drawings...  
colors that adorn the Games.



Corrida da tora do Buriti. Peso que une  
atletas e povos para a vitória.

Buriti log run. Weight that gathers athletes  
and peoples for victory.



Olhos e corações Indígenas adentrando  
ao esporte paixão nacional.

Indigenous eyes and hearts preparing  
for the sport that is the National Passion.





As mulheres na prova da corrida de toras

Women in the race running logs.



Correndo, saltando, lançando,  
cada atleta mostra sua dedicação.

Whether running, jumping or throwing,  
all athletes show their dedication.



E o esporte demonstra seu poder  
de resgatar a união dos povos.

And sports show the power to  
rescue the union of peoples.



Novos guerreiros, o suor da nova geração.  
Força e equilíbrio de um povo.

New warriors, the sweat of the new generation.  
The strength and balance of a people.



Esporte tradicional. Raízes e culturas  
Indígenas que valorizam conhecimentos  
transmitidos por gerações.

A traditional Sport. Indigenous roots and cultures  
that value the knowledge transmitted by generations.





As lembranças dos Jogos continuarão sendo carregadas.



Cultura e tradições foram respeitadas durante todo momento.

De volta à terra, hábitat do povo que se soma  
ao esporte de um novo tempo.

Back to the land, the habitat of the people  
that adds to the sport of a new era.



Ao final, sorrisos refletem a alegria da vida.

At the end, smiles reflect the joy of life.



Quem viu, vivenciou o mais típico estilo de bem viver.

Those who saw it experienced the most typical style of living well.



Vitória de uma cultura forte, filhos da terra... parte do futuro melhor.

The victory of a strong culture; sons and daughters of the land... all part of a better future.





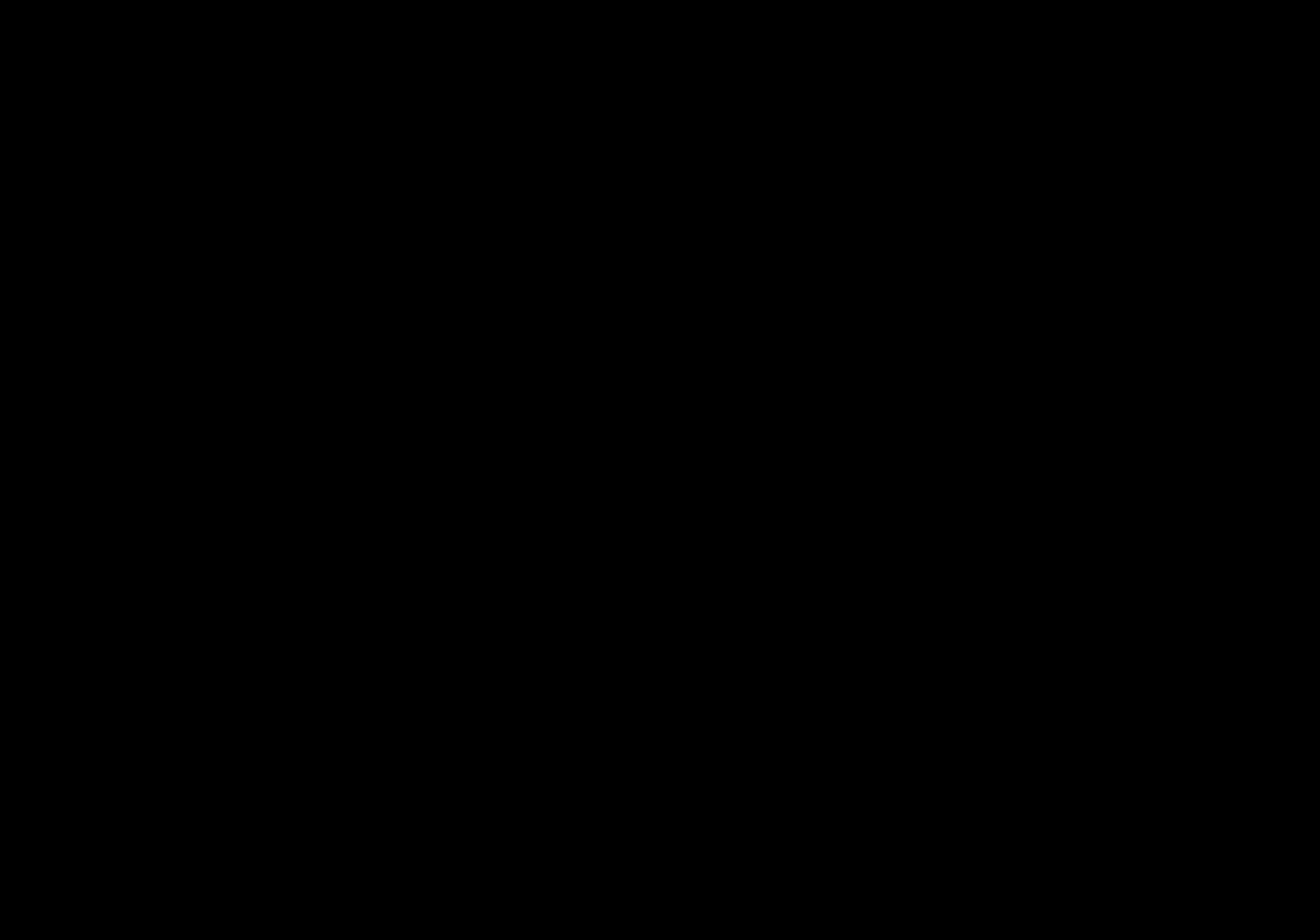
Mais que imagens, lembranças  
que ficarão no coração de todos.

More than images, memories that will  
remain in everyone's hearts.



A cultura ancestral, o cíclico, o esporte  
que desperta o sentimento do tema!

The ancient culture, the cyclical, the sport  
that arouses the feeling of the theme!





INICIATIVA INITIATIVE

Ministério do Esporte  
Ministry of Sports

ORGANIZAÇÃO E EXECUÇÃO ORGANIZATION AND EXECUTION

Comitê Intertribal  
Inter-tribe Commission

COORDENAÇÃO COORDINATION

Fields Comunicação

FOTOGRAFIA PHOTOGRAPHY

Rui Faquini, Ademir Rodrigues e Orlando Rangel (Faquini Produção Fotográfica)

DESIGN GRÁFICO GRAPHIC DESIGN

Pedro Henrique Garcia

LEGENDAS KEYS

Fernando Lopes

TEXTO/REVISÃO TEXT/REVISION

Marcos Terena

TRADUÇÃO TRANSLATION

Parlare Soluções e Consultoria Ltda.



...sim, celebrar!

...yes, celebrate!



Ministério do  
Esporte

GOVERNO FEDERAL  
**BRASIL**  
PAÍS RICO É PAÍS SEM POBREZA